

Espiritualidade e fé diante do tratamento de pacientes oncológicos: revisão integrativa

Spirituality and faith in the treatment of oncologic patients: integrative review

Espiritualidad y fe en el tratamiento de los pacientes oncológicos: revisión integradora

Recebido: 28/01/2022 | Revisado: 04/09/2022 | Aceito: 07/09/2022 | Publicado: 16/09/2022

Michelly do Nascimento Pires

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6781-5317>
Universidade Ceuma, Brasil
E-mail: michellypires1302@gmail.com

Neemias Costa Duarte Neto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2513-0947>
Universidade Ceuma, Brasil
E-mail: neemiascosta50@gmail.com

Denise Alves Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2959-0246>
Universidade Ceuma, Brasil
E-mail: deniise.alves@hotmail.com

Cristina Maria Douat Loyola

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2824-6531>
Universidade Ceuma, Brasil
E-mail: crisloyola@hotmail.com

Déborah Adriane Pinheiro Trindade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5718-7617>
Universidade Ceuma, Brasil
E-mail: trindadepsicjur@gmail.com

Marenilde Alves de Souza Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0708-0109>
Universidade Ceuma, Brasil
E-mail: marenilde_melo@hotmail.com

Andriele de Carvalho Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5412-4282>
Universidade Ceuma, Brasil
E-mail: andrielegome10@gmail.com

Camila Rodrigues Sampaio Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8311-8001>
Universidade Ceuma, Brasil
E-mail: camilarsnunesf@gmail.com

Fernanda Braga de Carvalho Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2990-5538>
Universidade Ceuma, Brasil
E-mail: fernandabc2110@gmail.com

Anna Karen Arruda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8588-1868>
Uninovafapi, Brasil
E-mail: mdkarenstudying@gmail.com

Francisca Bruna Arruda Aragão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1191-0988>
Universidade Ceuma, Brasil
E-mail: aragao_bruna@hotmail.com

Resumo

A espiritualidade influencia o comportamento humano e tem relação com a busca de significado. Considera-se um componente fundamental para superar adversidades e frustrações. O apego à espiritualidade influencia positivamente na saúde biopsicossocial do paciente com câncer. Objetivou-se identificar a espiritualidade e fé diante do tratamento de pacientes oncológicos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados: SciELO, LILACS, BDEF e MEDLINE, utilizando operadores booleanos em conjunto com os descritores da saúde (DeSC) nas seguintes combinações: "Espiritualidade" AND "Cuidados paliativos" AND "Oncologia" AND "Adaptação psicológica", nos idiomas inglês e português, que buscou artigos publicados entre 2017 a 2021. A amostra final foi formada por 14 artigos. Os resultados apontam a importância da espiritualidade e fé na qualidade de vida e bem-estar, servem de apoio, ressignificação e expectativas da cura. Ambas são estratégias para enfrentamento do diagnóstico oncológico, como

busca de respostas sobre a vida, fortalecem os pacientes diante dos impactos da doença, estimulam sua vida a encarar os procedimentos. Ainda, estabelecem um método positivo de alívio nas inseguranças diante do estigma, questões pessoais pertinentes à circunstância da doença. Ademais, contribuem no aceitamento do câncer, além da melhora significativa no prognóstico.

Palavras-chave: Adaptação psicológica; Cuidados paliativos; Espiritualidade; Oncologia.

Abstract

Spirituality influences human behavior and is related to the search for meaning. It is considered a fundamental component to overcome adversity and frustration. The attachment to spirituality positively influences the biopsychosocial health of cancer patients. The objective was to identify spirituality and faith in the face of treatment in cancer patients. This is an integrative literature review, in the databases: SciELO, LILACS, BDNF and MEDLINE, using Boolean operators in conjunction with the descriptors of health (DeSC) in the following combinations: "Spirituality" AND "Palliative care" AND "Oncology" AND " Psychological adaptation", in English and Portuguese languages, which sought articles published between 2017 and 2021. The final sample consisted of 14 articles. The results point to the importance of spirituality and faith in quality of life and well-being, serve as support, resignification, and expectations of healing. Both are strategies to face the oncologic diagnosis, as a search for answers about life, strengthen the patients when facing the impacts of the disease, and stimulate their lives to face the procedures. Furthermore, they establish a positive method for relieving insecurities in the face of stigma, and personal issues pertinent to the circumstances of the disease. Furthermore, they contribute to the acceptance of cancer, besides the significant improvement in the prognosis.

Keywords: Psychological adjustment; Palliative care; Spirituality; Oncology.

Resumen

La espiritualidad influye en el comportamiento humano y está relacionada con la búsqueda de sentido. Se considera un componente fundamental para superar las adversidades y las frustraciones. El apego a la espiritualidad influye positivamente en la salud biopsicosocial de los pacientes con cáncer. El objetivo es identificar la espiritualidad y la fe en el tratamiento de los pacientes oncológicos. Se trata de una revisión bibliográfica integradora, en las bases de datos: SciELO, LILACS, BDNF y MEDLINE, utilizando operadores booleanos en conjunto con los descriptores de salud (DeSC) en las siguientes combinaciones: "Espiritualidad" Y "Cuidados paliativos" Y "Oncología" Y " Adaptación psicológica", en los idiomas inglés y portugués, que buscó artículos publicados entre 2017 y 2021. La muestra final estaba formada por 14 artículos. Los resultados apuntan a la importancia de la espiritualidad y la fe en la calidad de vida y el bienestar, sirviendo de apoyo, resignificación y expectativas de curación. Ambas son estrategias para enfrentar el diagnóstico oncológico, como la búsqueda de respuestas sobre la vida, fortalecer a los pacientes frente a los impactos de la enfermedad, estimular su vida al encarar los procedimientos. Aun así, establecen un método positivo de alivio en las inseguridades ante el estigma, cuestiones personales relevantes para la circunstancia de la enfermedad. Además, contribuyen a la aceptación del cáncer, además de la mejora significativa del pronóstico.

Palabras clave: Adaptación psicológica; Cuidados paliativos; Espiritualidad; Oncología.

1. Introdução

A espiritualidade associada à saúde humana considera-se um componente fundamental para superar adversidades e frustrações, sendo manifestada pela necessidade em dá sentido aos acontecimentos da vida humana, projetada ou não nas práticas religiosas, rituais e cultos. Dando esperança e fortalecimento para suportar sofrimentos emocionais, enfermidades e traumas. Nessa perspectiva, as práticas espirituais penetram no interno do ser humano, sendo uma fonte de bem-estar físico, mental, espiritual e emocional (Longuiniere et al., 2017).

Integrar a fé e a espiritualidade no âmbito hospitalar tem retorno positivo na saúde do paciente, pois há um aprofundamento no processo saúde-doença que ultrapassa as informações da doença e o modelo tradicional de assistência prestada, atingindo outros aspectos que implicam na qualidade de vida deste (Botelho et al., 2019).

Nessa linha, destaca-se pacientes portadores de câncer que se encontram, muitas vezes, em sofrimento espiritual, estando à base de cuidados paliativos na tentativa de aliviar e melhorar a vida, tratando a dor e os demais aspectos físicos, psicossociais e espirituais (Almeida et al., 2011). O câncer produz frustrações por ser caracterizado como letal e invencível na percepção do portador e dos familiares. Os sintomas e o tratamento são marcados por aflição (Ribeiro et al., 2019).

Assim, tornar conhecido e valorizar o alcance da natureza espiritual do paciente no processo da doença junto às necessidades psicológicas, sociais e biológicas proporciona um cuidado integral, humanizado e efetivo. Faz-se necessário

reconhecer a sensibilidade, fragilidade, angústias e preocupações em condição hospitalar, a colaboração destes aspectos é significativo (De Oliveira et al., 2020).

Logo, Wanda de Aguiar Horta descreve o exercício da enfermagem como responsável por equilibrar o paciente, auxiliá-lo em suas necessidades a partir de seus conhecimentos técnico-científicos. Destaca-se que o paciente deve ser avaliado em sua totalidade e não apenas sua enfermidade. Esta por sua vez, desenvolveu a Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) que considera os aspectos biológicos, sociais e espirituais no paciente, dispondo de dados explicativos, preciso e aprimorado. As necessidades psicoespirituais analisa a religiosidade ou teologia, ética ou filosofia de vida durante o diagnóstico (Santos et al., 2019).

Sob o mesmo ponto de vista, a Teoria do Cuidado Humano criado por Jean Watson valoriza o cuidado holístico destacando a importância de considerar as questões espirituais, valores, crenças e culturas dos indivíduos, acreditando-se na restauração da saúde. Ponderando sobre o equilíbrio entre corpo-mente-espírito, fortaleceu suas teorias com dez fatores humanísticos que induz na assistência ofertada. Incluir o cuidado holístico e espiritual tem grande reflexo em diagnósticos e intervenções (Riegel et al., 2017).

Nota-se que pacientes que possuem fé e espiritualidade têm maior compromisso e melhor aprovação em tratamentos ou procedimentos cirúrgicos. Assim, é construído uma confiança sólida, inserindo sentimentos de acolhimento, solidariedade e apoio verbal (Rocha et al., 2020).

A abordagem desse estudo expõe a contribuição que esta temática promove, assim questiona-se: A espiritualidade e fé no tratamento de pacientes oncológicos melhora o quadro clínico? Faz se necessário uma análise da dimensão espiritual sob os quadros clínicos e possíveis desempenhos que potencializam esta abordagem.

Portanto, o objetivo da pesquisa é identificar a espiritualidade e fé diante do tratamento de pacientes oncológicos, considerando relevante os estudos que abordem a saúde espiritual, investigando as implicações emocionais e estressantes durante o tratamento cancerígeno, por esta razão é de grande importância analisar os processos espirituais do usuário.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que compreende uma abordagem de dados provenientes de estudos secundários, mapeamento bibliográfico, embasado em evidências estudadas, incluindo uso de resultados de pesquisas relevantes, definição de conceitos, revisões de dados achados e análise da problemática (Souza, Silva & Carvalho, 2010).

Elaborou-se a seguinte questão norteadora: A espiritualidade e fé no tratamento de pacientes oncológicos melhora o quadro clínico? Empregou-se a estratégia PICO que retrata o acrônimo sendo Paciente ou população, Intervenção, Comparação e Desfecho (“outcomes”) compondo o problema da pesquisa e a busca teórica (Santos, Pimenta & Nobre, 2007), conforme exposto no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Caracterização da estratégia PICO. São Luís, MA, Brasil, 2022.

Acrônimo	Definição	Descrição
P	População	Pacientes oncológicos
I	Intervenção	Espiritualidade
C	Controle ou comparação	Não se aplica
O	Desfecho (“outcomes”)	Os efeitos dos cuidados espirituais no processo oncológico

Fonte: Autores (2022).

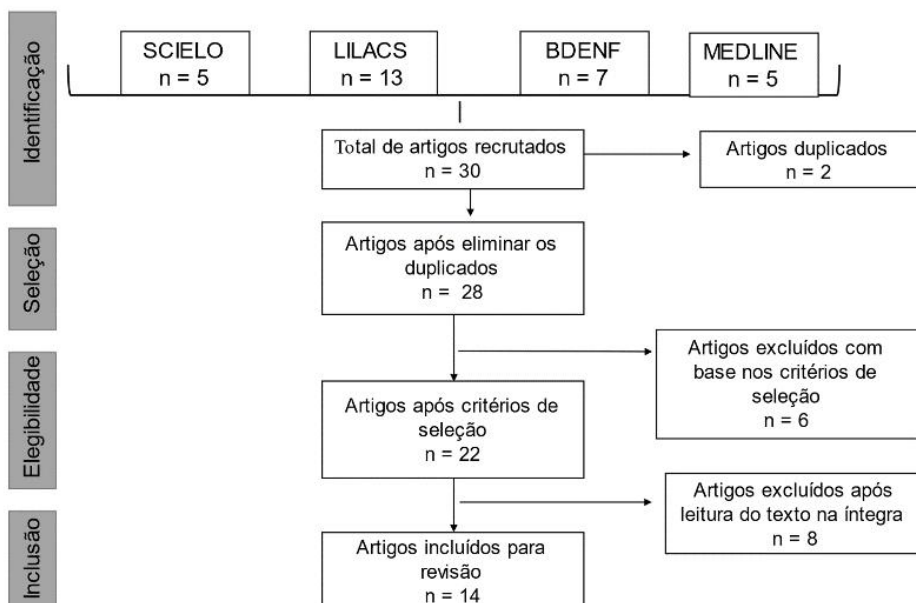
A busca bibliográfica foi desenvolvida na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), pelas seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Base de Dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem Online (MEDLINE), utilizou como descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Espiritualidade”, and “Cuidados paliativos”, “Oncologia” and “Adaptação psicológica”, sendo aplicado o operador booleano “AND” para a associação entre eles, durante os meses de fevereiro a julho de 2022. A seleção das amostras seguiu os seguintes critérios de inclusão: publicações completas, indexadas e disponibilizadas no idioma português e inglês, no recorte temporal 2017 a 2021. Para os critérios de exclusão: estudos que não tratam do tema proposto, que não cumpriam com o objetivo do estudo, textos repetidos, outros idiomas e fora do período selecionado. Aconteceu mediante uma leitura minuciosa dos artigos a investigação das informações coletadas de forma crítica, sendo realizado anotações para o agrupamento de dados achados. Foi aplicado um fluxograma (figura 1) para seleção dos artigos que fizeram parte da amostra.

As informações coletadas foram caracterizadas para uma ferramenta aprovada, que foi apropriado para responder o propósito da pesquisa (Ursi & Galvão, 2006). A ferramenta integra elementos relevantes para o estudo, cujos itens são: autores, ano/país, desenho de estudo, nível de evidência e principais resultados. Empregou-se a ideia apresentada por Melnyk e Fineout-Overholt (2005) para investigar o método de pesquisa e especificar o grau das descobertas científicas dos artigos.

3. Resultados e Discussão

À primeira parte desta pesquisa, com o uso dos descritores nas bases de dados e leitura dos títulos, encontrou-se um total de 30 (trinta) artigos coletados. Na segunda parte, foram excluídos 2 (dois) artigos duplicados, depois da leitura dos resumos e sendo adicionado os critérios de inclusão e exclusão, resultou em 22 (vinte e dois) artigos. Na terceira parte, em seguida a leitura na íntegra, foram retirados mais 8 (oito artigos). Logo, a amostra final ficou composta por 14 (quatorze) artigos, sendo 3 (três) na SciELO, 4 (quatro) na LILACS, 3 (três) na BDENF e 4 (quatro) na MEDLINE. Para melhor visualização da elegibilidade dos artigos, utilizou-se um fluxograma conforme descrito na Figura 1, a seguir:

Figura 1 – Fluxograma de elegibilidade e seleção de artigos sobre esta pesquisa. São Luís, MA, Brasil, 2022.



Fonte: Autores (2022).

Os artigos selecionados foram organizados de acordo com autores, ano/país, desenho de estudo, nível de evidência e principais resultados para melhor visualização da amostra. Conforme demonstra no Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 - Descrição dos artigos que investiguem a espiritualidade como intervenção. São Luís, MA, Brasil, 2022.

Nº	Autores	Ano/país	Desenho de estudo/nível de evidência	Principais resultados
1	BENITES; NEME; SANTOS;	2017/ Brasil	Qualitativo/ Nível: VI	A consciência da possibilidade iminente da morte e da condição de paciente em cuidados paliativos, evidencia o papel da dimensão espiritual na manutenção da esperança. Esta, deu lugar à expectativa de uma morte digna e sem sofrimento, entendida como desígnio divino que se impõe ao final de um longo processo de intensa luta pela cura ou pelo prolongamento da vida.
2	FREIRE et al.,	2017/ Brasil	Qualitativo/ Nível: VI	A religiosidade/espiritualidade constitui-se uma tática no enfrentamento da doença oncológica, considerando que os pacientes entrevistados relataram o significado positivo do apoio recebido, pois a fé proporciona uma maneira de pensar construtiva. Assim, foi possível evidenciar a relevância do apoio religioso/espiritual para pacientes oncológicos durante a internação hospitalar
3	MENEGUIN; MATOS; FERREIRA	2018/ Brasil	Qualitativo/ Nível: VI	A qualidade de vida está relacionada ao sentido de saúde, felicidade, bem-estar e espiritualidade repercutindo no estado de saúde.
4	MENEZES., et al.	2018/ Brasil	Transversal/ Nível: VI	Os participantes apresentaram qualidade de vida relacionada à saúde satisfatória (62,10) e uma resposta positiva relacionada à conexão com o ser espiritual (17,36), assim como a influência da fé (17,49) em situações de enfrentamento na vida.
5	CRIZE et al.,	2018/ Brasil	Qualitativo/ Nível: VI	A espiritualidade é apontada pelos pacientes como uma estratégia de enfrentamento da doença.
6	BAI et al.	2018/ Georgia	Transversal/ Nível: VI	A correlação de Pearson mostrou-se significativa associações positivas entre espiritualidade e QOL geral ($P < 0,001$) e domínios individuais de QOL (físico, social, emocional e funcional). Maior espiritualidade foi associada à menor gravidade da dor ($P 1/4 0,01$), interferência da dor ($P 1/4 0,001$) e escore total de sintomas ($P < 0,001$).
7	MESQUITA et al.,	2019/ Brasil	Qualitativo/ Nível: VI	A espiritualidade é utilizada como ferramenta para o enfrentamento ao câncer e tratamento quimioterápico, auxilia na aceitação da doença e melhora a resposta ao tratamento.
8	CHENG et al.,	2019/ Alemanha	Transversal/ Nível: VI	Foi observado que o significado da subescala esteve positivamente relacionada ao bem-estar social/familiar, bem-estar emocional e bem-estar funcional. A fé estava negativamente relacionada com bem-estar físico e emocional, mas teve um efeito positivo no bem-estar funcional.
9	SILVA et al.,	2019/ Brasil	Qualitativo/ Nível: VI	A maioria das mulheres sentem presente o medo e a tristeza após o diagnóstico, entretanto, elas buscam força diante da sua fé para dar continuidade ao tratamento. A fé é a principal fonte de conforto espiritual, que auxilia na aproximação das entrevistadas com Deus, sendo este quem as acompanha e consola durante todos os momentos.
10	RIBEIRO; CAMPOS; ANJOS.	2019/ Brasil	Qualitativo/ Nível: VI	A religiosidade e a espiritualidade foram exercitadas e tiveram grande importância no enfrentamento do câncer de mama para lidar com o adoecimento e as repercussões do tratamento, sendo evidenciadas na prática de orações, fé e frequência habitual à igreja.
11	MIURA et al.,	2020/ Brasil	Coorte/ Nível: IV	Observou-se a união entre qualidade de vida e experiências religiosas/espirituais em pacientes oncológicos em um serviço de emergência, todavia quanto menor a frequência de experiências religiosas/espirituais, mais comprometida foi a qualidade de vida.
12	FREITAS et al.,	2020/ Brasil	Qualitativo/ Nível: VI	A espiritualidade e a religiosidade face à tríade trágica e ao vazio existencial; Utilizadas como estratégias de resiliência.
13	SANTOS et al.,	2020/ Brasil	Qualitativo/ Nível: VI	A espiritualidade e religiosidade estão presentes no cotidiano dos idosos com doença ameaçadora à vida, se constituem em estratégias utilizadas para enfrentar os desafios, desconfortos, sofrimentos e incertezas do processo de adoecimento; recorrem a Deus e às suas crenças em momentos de aflição e desespero.

14	LOVELL et al.,	2021/ Austrália	Caso-controle/ Nível: IV	As pontuações de bem-estar espiritual foram consideravelmente mínimas em pessoas com dor incessante e não foram diferentes quando comparados com pessoas com câncer, inserindo aquelas que tiveram câncer e dor. Além disso, baixos níveis de significado e propósito foram preditores significativos de depressão, ansiedade e estresse em todos os grupos.
----	----------------	--------------------	-----------------------------	--

Fonte: Autores (2022).

Diante do diagnóstico de câncer, o paciente encontra na religiosidade e espiritualidade seu apoio para o enfrentamento da doença, sendo estas os motivos que levam as pessoas a crerem em um ser divino para enfrentar o sofrimento, encontrar cura e ressignificar a vida e ao que virá depois da morte. A doença passa a ser o fortalecedor da fé (Mesquita et al., 2019).

Diante da consciência da possibilidade da morte iminente, a espiritualidade assume papel de esperança, dar lugar à morte digna e sem sofrimento (Benites et al., 2017). A fé proporciona uma maneira de pensar construtiva, que gera conforto ao paciente oncológico, através de práticas religiosas no contexto hospitalar, por meio de orações e leitura de textos sagrados (Freire et al., 2017; Crize et al., 2018).

A conexão com um ser espiritual, à luz de preceitos religiosos individuais, é apontada como uma resposta positiva no estudo de Menezes et al., (2018). Praticantes de alguma religião, 62% da amostra desse estudo aponta qualidade de vida e saúde satisfatória, de forma que a fé influencia o percurso da vida. Assim, a qualidade de vida está associada às práticas religiosas, o morrer é ressignificado, diminuindo a angústia, acredita-se que o indivíduo mantém-se vivo em uma outra dimensão (Meneguim, Matos & Ferreira, 2018)

Os achados demonstram a religiosidade como exercício fundamental para o enfrentamento do câncer de mama (Ribeiro, Campos & Anjos, 2019). Em um estudo sobre a vivência da espiritualidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama, os resultados apontam que a maioria das entrevistadas sentem medo e tristeza após o diagnóstico, entretanto, elas buscam força diante da sua fé para dar continuidade ao tratamento. A mesma é a principal fonte de conforto espiritual, auxilia na aproximação das entrevistadas com Deus, sendo este quem as acompanha e consola durante todos os momentos (Silva et al., 2019).

Segundo Nery et al. (2018), a espiritualidade manifesta-se de maneira natural permitindo conforto, saúde e segurança, com uma compreensão singular manifestando emoções de convicções e expectativas positivas, permite a transcendência da existência e busca de significados pessoais induzindo a ressignificar a vida. Nessa linha, observou-se a união entre qualidade de vida e experiências religiosas/espirituais em pacientes oncológicos em um serviço de emergência, todavia quanto menor a frequência de experiências religiosas/espirituais, mais comprometida foi a qualidade de vida (Miura et al., 2020)

Posto isso, Costa et al. (2019), conduziram entrevistas em pacientes oncológicos, com evidências que estes experimentaram sintomas desagradáveis tanto nas causas da própria doença como a nível tóxico das medicações, assim, desenvolve uma qualidade de vida insatisfatória e sofrimento nas questões sociais, emocionais e espirituais.

Os portadores de câncer que integraram os estudos de Silva et al., (2020), ao adotarem a espiritualidade como estratégia de enfrentamento, relataram mudança significativa para melhor administrar seus sentimentos, tornando-se um refúgio que reduza a consternação e obtém uma boa aceitação. A ferramenta espiritual constitui-se uma das práticas inovantes na busca redutora de sintomas com possibilidade de recuperação da saúde, caracterizada como uma prática não habitual, mas tradicional (Minuto et al., 2021; Freitas et al., 2020).

Ainda sobre a terapêutica espiritual, Batista et al., (2021) reitera a confiabilidade e suporte que abarcam sua contribuição significativa no prognóstico, crendo na possibilidade de cura. Caracterizaram a cura como a “ressureição” tal qual Cristo vivenciou, cogitando na superação. Diversos pacientes vão ao encontro de alternativas espirituais para aceitação do diagnóstico e formas de tratar. Arrieira (2017) retratou a importância da terapia espiritual que instiga a dividir suas experiências no câncer e a conciliar mente e corpo, motivando um bom desfecho do tratamento.

Indo na mesma direção, ao analisar as implicações do uso da espiritualidade como busca de justificativas do porquê da existência da doença com suas vertentes, Lima (2015) percebeu que aquela respondia as incertezas acerca da morte e reconfortava o paciente. Um estudo de Sá (2017) mostra que a adesão espiritual dos pacientes age diretamente nas decisões clínicas associada com a maneira de vivenciar todo o dinamismo que a doença proporciona, logo a identificação espiritual intervém nos sintomas. Barbosa (2017) verificou que a conduta de enfrentamento em cada paciente é individualizada sobressaindo atos como orações, participação em igrejas e a fé tornando subsídio para fuga do sofrimento.

Acrescentando os resultados identificados nesta pesquisa, Lima & Silva (2020) aponta pela perspectiva do paciente oncológico diante das variações do temor da finitude ao estigma, a autoestima e as reações do tratamento havendo a inserção da espiritualidade, declaram melhor qualidade de vida, logo colabora significativamente na estabilidade de sintomas, sobretudo na dor oncológica. Corroborar-se com os achado de Bai et al., (2018).

Por outro lado, baixos níveis de significado e propósito foram preditores significativos de depressão, ansiedade e estresse. As pontuações de bem-estar espiritual foram consideravelmente mínimas em pessoas com dor incessante e não foram diferentes quando comparados com pessoas com câncer, inserindo aquelas que tiveram câncer e dor (Lovell et al., 2021).

4. Considerações Finais

A utilização da espiritualidade possibilita resultado positivo na saúde biopsicossocial. Frente ao contexto físico e social do portador e que perpassa por cenários distintos na vida, torna-se um cuidado da saúde humanizado e holístico. Desta maneira, o suporte espiritual destaca-se como uma escolha possível para executar durante o tratamento do câncer. Ainda assim, requer que o profissional da saúde esteja apto para desempenhar este acolhimento espiritual.

Percebe-se que há um grande interesse dos pacientes em buscar a espiritualidade como estratégia de enfrentamento, estando mais propensos a ser resilientes e colaborativos no quadro clínico. As práticas religiosas durante o tratamento estão associadas com melhor qualidade de vida, esperança à cura, melhora da dor e diminuição do sofrimento àqueles que se encontram em estado terminal da doença, proporcionando uma morte digna.

Como fator limitante desta pesquisa, evidencia-se a insuficiência de estudos na literatura em relação a temática, como também em outros idiomas, dificultando assim uma análise analítica e comparativa de diferentes contextos socioculturais frente à espiritualidade.

Com o presente estudo, além de preencher lacunas sobre a temática e favorecer uma síntese do que a literatura propõe, pretende-se contribuir e estimular a elaboração de outras pesquisas na área, com a finalidade de compreender os processos envolvidos na espiritualidade em pacientes oncológicos e suas contribuições no percurso terapêutico.

Referências

- Arrieira, I. C. D. O., Thofehrn, M. B., Milbrath, V. M., Schwonke, C. R. G. B., Cardoso, D. H., & Fripp, J. C. (2017). O sentido da espiritualidade na transitoriedade da vida. *Escola Anna Nery*, 21.
- Bai, J., Brubaker, A., Meghani, S. H., Bruner, D. W., & Yeager, K. A. (2018). Spirituality and quality of life in black patients with cancer pain. *Journal of pain and symptom management*, 56(3), 390-398.
- Barbosa, R. M. D. M., Ferreira, J. L. P., Melo, M. C. B. D., & Costa, J. M. (2016). A espiritualidade como estratégia de enfrentamento para familiares de pacientes adultos em cuidados paliativos.
- Batista, N. T., Trettene, A. D. S., Farinha, F. T., Nunes, C. R. M., & Razera, A. P. R. (2022). Espiritualidad en la concepción del paciente oncológico en tratamiento antineoplásico. *Revista Bioética*, 29, 791-797.
- Benites, A. C., Neme, C. M. B., & Santos, M. A. D. (2017). Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos. *Estudos de Psicologia (campinas)*, 34, 269-279.
- Botelho, J. O., Vieira, D. V. F., Costa, M. B. D., Silva Júnior, I. A. D., & Mato, L. M. D. C. (2019). Promoção do cuidado espiritual pelo enfermeiro intensivista. *Rev. enferm. UFPE on line*, 1-9.

- Cheng, Q., Liu, X., Li, X., Wang, Y., Mao, T., & Chen, Y. (2019). Improving spiritual well-being among cancer patients: implications for clinical care. *Supportive Care in Cancer*, 27(9), 3403-3409.
- Costa, D. T., Silva, D. M. R. D., Cavalcanti, I. D. L., Gomes, E. T., Vasconcelos, J. L. D. A., & Carvalho, M. V. G. D. (2019). Coping religioso/espiritual e nível de esperança em pacientes com câncer em quimioterapia. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72, 640-645.
- de Oliveira, F. F., Bocchi, S. C. M., & Popim, R. C. (2020). Diagnóstico de enfermagem e o cuidado na dimensão espiritual: revisão integrativa. *Nursing (São Paulo)*, 23(265), 4141-4150.
- dos Santos, E. C. G., de Almeida, Y. S., Hipólito, R. L., & de Oliveira, P. V. N. (2019). Processo de Enfermagem de Wanda Horta-Retrato da obra e reflexões. *Temperamentvm*, 15, e12520-e12520.
- Freire, M. E. M., Vasconcelos, M. F., Da Silva, T. N., & de Lima Oliveira, K. (2017). Assistência espiritual e religiosa a pacientes com câncer no contexto hospitalar. *Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online*, 9(2), 356-362.
- Freitas, R. A. D., Menezes, T. M. D. O., Santos, L. B., Moura, H. C. G. B., Sales, M. G. S., & Moreira, F. A. (2020). Espiritualidade e religiosidade no vivido do sofrimento, culpa e morte da pessoa idosa com cancer. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73.
- Lima, C. P. (2015). Sentidos e significados atribuídos pelos cuidadores principais à experiência de acompanhamento ao doente oncológico em cuidados ao fim de vida.
- Lima, E. D. O. L., & Silva, M. M. D. (2020). Qualidade de vida de mulheres acometidas por câncer de mama localmente avançado ou metastático. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 41.
- Longuiniere, A. C., Yarid, S. D., & Silva, E. C. S. (2017). Influência da religiosidade/espiritualidade dos profissionais da saúde na valorização da dimensão espiritual do paciente crítico. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 11(6), 2510-2517.
- Lovell, M., Corbett, M., Dong, S., & Siddall, P. (2021). Spiritual well-being in people living with persistent non-cancer and cancer-related pain. *Pain Medicine*, 22(6), 1345-1352.
- Melnik, B. M., & Fineout-Overholt, E. (Eds.). (2011). *Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice*. Lippincott Williams & Wilkins.
- Meneguim, S., Matos, T. D. D. S., & Ferreira, M. D. L. D. S. M. (2018). Percepção de pacientes oncológicos em cuidados paliativos sobre qualidade de vida. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71, 1998-2004.
- Menezes, R. R., Kameo, S. Y., dos Santos Valença, T., Mocó, G. A. A., & de Jesus Santos, J. M. (2018). Qualidade de vida relacionada à saúde e espiritualidade em pessoas com câncer. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 64(1), 9-17.
- Mesquita, I. M. R., Martos, C. P., Santos, L. A., Oliveira, A. F. M., Vieira, P. M., Gonçalves, J. R. L., & de Fátima Borges, M. (2019). Percepção de pacientes com câncer sobre a influência da espiritualidade no tratamento quimioterápico. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, 7(4), 441-447.
- Minuto, J. D. C., Ceolin, T., Mercali, L. M. F., Bonow, C. T., Lopes, C. V., & Azevedo, N. A. (2021). Práticas de cuidado realizadas por pessoas que convivem com o câncer. *J. Health NPEPS*.
- Miura, C. R. M., Campanharo, C. R. V., Batista, R. E. A., Lopes, M. C. B. T., Barros, P. F., & Okuno, M. F. P. (2020). Qualidade de vida e experiências religiosas/espirituais de pacientes com câncer em um serviço de emergência. *Cogitare Enfermagem*, 25.
- Nery, B. L. S., Cruz, K. C. T. D., Faustino, A. M., & Santos, C. T. B. D. (2018). Vulnerabilidades, depressão e religiosidade em idosos internados em uma unidade de emergência. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 39.
- Ribeiro, G. S., Campos, C. S., & Anjos, A. C. Y. D. (2019). Espiritualidade e religião como recursos para o enfrentamento do câncer de mama. *Rev. pesqui. cuid. fundam.(Online)*, 849-856.
- Riegel, F., Crossetti, M. D. G. O., & Siqueira, D. S. (2018). Contribuições da teoria de Jean Watson ao pensamento crítico holístico do enfermeiro. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71, 2072-2076.
- Rocha, L. G., de Souza, A. D. Q., & de Oliveira Arrieira, I. C. (2020). Fé e espiritualidade no cotidiano de pacientes pré-operatórios internados na clínica cirúrgica/Faith and spirituality in the daily life of preoperative patients admitted to the surgical clinic. *Journal of Nursing and Health*, 10(2).
- Sá, K. N. (2017). Espiritualidade e dor. *Revista Dor*, 18, 95-96.
- Santos, C. M. D. C., Pimenta, C. A. D. M., & Nobre, M. R. C. (2007). The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Revista latino-americana de enfermagem*, 15, 508-511.
- Santos, L. C. F., da Silva, S. M., Silva, A. E., Mendoza, I. Y. Q., Pereira, F. M., & Queiroz, R. A. S. (2020). Idosos em cuidados paliativos: a vivência da espiritualidade frente à terminalidade [Older adults in palliative care: experiencing spirituality in the face of terminality][Adultos mayores en cuidados paliativos: la experiencia de la espiritualidad ante la terminalidad]. *Revista Enfermagem UERJ*, 28, 49853.
- Silva, W. B. D., Barboza, M. T. V., Calado, R. S. F., Vasconcelos, J. L. D. A., & Carvalho, M. V. G. D. (2019). Vivência da espiritualidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama. *Rev. enferm. UFPE on line*, 1-6.
- Souza, M. T. D., Silva, M. D. D., & Carvalho, R. D. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 8, 102-106.
- Ursi, E. S., & Gavão, C. M. (2006). Perioperative prevention of skin injury: an integrative literature review. *Revista latino-americana de enfermagem*, 14(1), 124-131.